

Universidade Federal de São Carlos  
Centro de Educação e Ciências Humanas  
Departamento de Psicologia

# **MONOGRAFIA 2024**

## Manual de ofertas do Curso de Psicologia

Versão 1.0  
19 de dezembro de 2023

## Sumário

Log de alterações	4
Apresentação	5
6 dicas para uma boa experiência na Seleção de Monografia	6
<b>PARTE 1 REGRAS</b>	<b>7</b>
Introdução	8
Acompanhamento dos projetos de Monografia	8
Diretrizes gerais	8
Detalhamento das atividades e das especificações das disciplinas de Monografia	10
Regras de transferência e substituição de orientador	12
Competências e responsabilidades	15
Regulamentação da apresentação pública das monografias	16
Modalidades de apresentação pública	16
Responsabilidade pela apresentação e pela Mostra de Monografias	17
Prazo de entrega	17
<b>PARTE 2 PROJETOS DE MONOGRAFIA OFERTADOS PARA 2024</b>	<b>18</b>
Súmula de ofertas de monografia para 2024	19
Bases neurais de comportamentos defensivos e compulsivos em ratos	20
Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise	22
Neurobiologia do comportamento	23
Filosofia da Psicologia, História da Psicologia, Epistemologia	25
Desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem	27
Manifestações do mal-estar na sociedade contemporânea	30
Desenvolvimento socioemocional adulto	33
Avaliação da inteligência emocional	36
Análise do Comportamento e Psicologia Escolar e Educacional	37
Da angústia	38
Procedimentos de ensino de leitura e de escrita ou de relações número-quantidade	39
Seguimento de instruções e generalização recombinação	40
Pesquisa Psicossocial em Saúde Mental e Saúde Coletiva	41
Psicanálise e Saúde	43
Efeito do uso das telas no desenvolvimento do comportamento verbal/simbólico da criança pequena	44

Uma abordagem funcional da linguagem	46
Ação pública, modos de subjetivação e discurso	49
Comportamento humano e a emergência de comportamentos novos: comportamento simbólico e linguagem	51
Análise e intervenção psicológica nos fenômenos da Violência Intrafamiliar e da Violência Escolar	52
Experiências adversas na infância	53

## Log de alterações

Sem alterações.

## **Apresentação**

Olá! Este é o caderno de ofertas de projetos de monografia para o ano letivo de 2024, que começará em março de 2024. O caderno é separado em duas partes.

Na primeira, você poderá conferir todas as regras referentes à monografia que estão atualmente em vigor. Apesar de haver a possibilidade de algumas regras serem modificadas nos próximos anos, peço que você as leia atentamente e guarde bem este caderno, pois você poderá precisar consultá-lo no futuro.

Na segunda parte, são apresentados todos os projetos que estão sendo ofertados pelos docentes do nosso curso. A ideia é que você conheça todos os projetos, veja com quais você mais se identifica, reflita sobre qual tema você tem mais interesse e disposição para pesquisar nos próximos dois anos, e anote as suas preferências.

Você deve ter reparado que esta é a versão 1.0 do caderno. No decorrer do

semestre podem ocorrer reformulações no processo seletivo de monografias, incluindo o conteúdo do caderno. Quando tais reformulações forem gerais, isto é, afetarem todos os projetos, o algarismo da esquerda será alterado (p.ex., de 1.0 para 2.0). Em contraste, quando algum docente solicitar alteração no seu projeto específico, vamos trocar o algarismo da direita (p.ex., de 1.0 para 1.1). Todas as alterações serão dispostas aqui para que você não precise reler tudo de novo, ok?

Da mesma forma que nos anos anteriores, foi possível trazer na primeira versão do caderno os critérios de seleção dos estudantes, bem como os procedimentos que os operacionalizam. Mas, caso haja qualquer alteração, mantemos o compromisso de atualizar este caderno e de mantê-los informados a respeito.

São Carlos, 19 de dezembro de 2023.  
**Vice-coordenação**

## 6 dicas para uma boa experiência na Seleção de Monografia

<b>1</b>	<b>Há muitos docentes que você (ainda) não conhece!</b> Ainda faltam três anos de graduação. Imagine quant@s docentes você ainda não conheceu? Por isso, informe-se o quanto for possível sobre tod@s.
<b>2</b>	<b>Examine o Currículo Lattes d@s docentes!</b> No Currículo Lattes, você pode descobrir tudo o que @s docentes fizeram e estão fazendo em suas carreiras acadêmicas, incluindo temas que já pesquisaram e trabalhos que já publicaram. Basta acessar este link e buscar o currículo: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar</a>
<b>3</b>	<b>Converse com @s veteran@s!</b> Converse com colegas que estão fazendo ou que já fizeram monografia com @ docente em vista. Você pode colher muitas informações e impressões importantes.
<b>4</b>	<b>Fale com @s docentes!</b> Tem dúvidas sobre certo projeto ou gostaria de mais informações? Você pode entrar diretamente em contato com @ docente por e-mail. Caso não tenha o endereço de e-mail, peça para a vice-coordenação.
<b>5</b>	<b>Promova iniciativas coletivas com a turma!</b> Desenvolva e participe intensamente de iniciativas que permitam uma maior comunicação da turma, como um todo, com @s docentes. Há muitas possibilidades: rodas de conversa, <i>lives</i> pela Internet, entrevistas, eventos etc.
<b>6</b>	<b>Cabeça aberta: não concentre tudo em uma só escolha!</b> Não considere a 1ª opção como “ou tudo ou nada”. Veja quais outros temas você gosta e poderia aprender mais, pense quais outros projetos você se imagina fazendo... em suma, não faça apenas uma escolha e deixe o resto de lado: faça várias escolhas conscientes, e tenha em mente que você pode fazer Iniciação Científica com qualquer docente do curso.

## **PARTE I REGRAS<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> Todas as regras explicitadas neste Manual foram extraídas da última regulamentação aprovada pelo Conselho de Curso de Psicologia, em 19 de outubro de 2016.

## **Introdução**

As disciplinas: Pesquisa em Psicologia: Monografia 1, Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 1, Pesquisa em Psicologia: Monografia 2, Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 2, Pesquisa em Psicologia: Monografia 3, Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 3, Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4 compõem um dos eixos estruturantes do curso, que compreende a formação para a pesquisa, visando o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno para buscar, produzir, divulgar e saber utilizar o conhecimento científico relativo à Psicologia.

A Monografia permite ao aluno a sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres da graduação na forma de uma pesquisa e um aprofundamento no domínio de conhecimento e da linguagem científica. Trata-se de uma experiência de extrema relevância na formação, pois proporciona uma oportunidade de trabalhar com problemas teóricos e empíricos no campo da Psicologia. O aluno deverá elaborar a Monografia durante o quinto, sexto, sétimo e oitavo períodos do curso de Psicologia, sendo tal elaboração de caráter obrigatório para a obtenção do diploma. Também é de caráter obrigatório a apresentação pública da pesquisa desenvolvida na Monografia.

Abaixo segue o regimento da Monografia, considerando: (a) o acompanhamento dos projetos de Monografia; (b) diretrizes gerais e cronograma de planejamento da Monografia; (c) transferência de orientador; (d) avaliação e apresentação pública da Monografia; (e) competências e atribuições do discente e do docente orientador; e (f)

regulamento da apresentação pública da Monografia.

## **Acompanhamento dos projetos de Monografia**

Os professores orientadores receberão apoio da Vice-Coordenação do Curso de Psicologia, que é responsável pela área de pesquisa, junto à execução das monografias, nas diversas etapas da orientação de alunos. As funções da Vice-Coordenação são:

1. elaborar um manual anual de seleção de orientadores para a Monografia;
2. divulgar para os alunos os projetos de pesquisa dos professores;
3. orientar os alunos sobre as regras que regem a Monografia;
4. orientar os professores sobre normas e prazos para a entrega dos trabalhos concluídos;
5. acompanhar os depósitos dos projetos de pesquisa e do relatório final da pesquisa, a serem entregues ao final do sexto e do oitavo períodos respectivamente, assinados pelo aluno e pelo orientador;
6. avaliar solicitação de transferência de orientador, quando for necessário; e
7. organizar a apresentação pública da Monografia produzida pelos alunos.

## **Diretrizes gerais**

A orientação poderá ser feita por qualquer docente do Departamento de Psicologia da UFSCar. Em relação a outros docentes da Universidade, será necessário um credenciamento junto à Coordenação do Curso de Psicologia.

A Monografia poderá ter caráter de pesquisa teórica, bibliográfica, documental ou de campo.

Deverá seguir as normas APA ou ABNT. O documento final também

deverá ser entregue em formato digital, em PDF .

O aluno terá um prazo de dois anos para o desenvolvimento e conclusão do trabalho. Os trabalhos não concluídos neste prazo recaem nas normas gerais de avaliação da UFSCar.

Cabe ao orientador decidir os requisitos de aprovação do aluno nas disciplinas Pesquisa em Psicologia: Monografia 1, Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 1, Pesquisa em Psicologia: Monografia 2, Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 2, Pesquisa em Psicologia: Monografia 3, Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 3 e Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4.

Considerando o conjunto de disciplinas relativo ao encerramento da monografia (Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4), a disciplina de Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4 é de responsabilidade dos orientadores dos alunos e a disciplina Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 é de responsabilidade do coordenador da área de pesquisa (vice-coordenador do Curso de Psicologia). Assim, o vice-coordenador é encarregado de digitar as notas de Pesquisa em Psicologia: Monografia 4, considerando, para tanto, a apresentação pública da monografia, que aceita diferentes modalidades: publicação como artigo em periódico científico ou capítulo de livro; apresentação em formato de pôster ou comunicação oral em Congresso Científico; parecer de revisor externo, assinado pelo orientador, pelo revisor e pelo aluno; e Mostra de Monografias a ser realizada sob responsabilidade da Vice-Coordenação do Curso de Psicologia, quando o aluno não atender a nenhuma modalidade anteriormente

descrita. A Mostra será realizada sob a modalidade de apresentação oral ou em pôster e terá um debatedor, (professor do Departamento de Psicologia) como avaliador.

As disciplinas Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 1 são pré-requisito para cursar as disciplinas Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 2. Assim como as disciplinas Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 2 são pré-requisito para cursar as disciplinas Pesquisa em Psicologia: Monografia 3 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 3. As disciplinas Pesquisa em Psicologia: Monografia 3 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 3 são pré-requisito para as disciplinas Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4.

Todo estudo que tenha por objeto uma instituição, deverá apresentar autorização dela (da instituição) para realização da pesquisa, e esta ao final da Monografia deverá receber cópia do trabalho finalizado.

É obrigatório o envio e a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética (UFSCar) para as pesquisas que envolvem tanto seres humanos quanto para as pesquisas que envolvem animais.

Em seguida é apresentado, primeiramente, um cronograma que reflete como ocorre a oferta das disciplinas de monografia (projetos de pesquisa por professor) e o percurso da seleção que visa estabelecer a relação de alunos por professor/projeto ou linha de pesquisa. Em seguida, são indicadas as atividades e especificações das disciplinas que proporcionam a elaboração da monografia. ●

## Detalhamento das atividades e das especificações das disciplinas de Monografia

<b>MONOGRAFIA 1</b>		
<b>Disciplinas</b>	Pesquisa em Psicologia: Monografia 1	
	Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 1	
<b>Período</b>	<b>Atividades</b>	<b>Especificações</b>
Início do período letivo	Elaboração do cronograma da disciplina.	Responsabilidade do orientador.
Final do período letivo	Definição do objeto de estudo e problema de pesquisa, com o início da fundamentação teórica.	Entrega de relatório ao orientador contendo a definição dos objetivos da pesquisa e fundamentação teórica.

<b>MONOGRAFIA 2</b>		
<b>Disciplinas</b>	Pesquisa em Psicologia: Monografia 2	
	Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 2	
<b>Período</b>	<b>Atividades</b>	<b>Especificações</b>
Início do período letivo	Desenvolvimento do projeto de pesquisa.	Acompanhado pelo orientador.
Final do período letivo	Prazo final para entrega da versão impressa e digitalizada, ambas assinadas pelo aluno e orientador, na Secretaria da Coordenação de Curso.	A data da entrega será definida pela Coordenação da Área de Pesquisa.  O projeto de pesquisa deverá ser apresentado em, no máximo, 20 páginas, de acordo com as normas APA ou ABNT e deve conter: - Resumo com 3 palavras-chave; - Introdução; - Objetivos; - Método; - Cronograma de execução; - Referências.

<b>MONOGRAFIA 3</b>		
<b>Disciplinas</b>	Pesquisa em Psicologia: Monografia 3	
	Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 3	
<b>Período</b>	<b>Atividades</b>	<b>Especificações</b>
Final do período letivo	Final da coleta de dados e análise inicial dos dados.  Elaboração e entrega de relatório parcial da pesquisa.	A entrega do relatório parcial deve ser feita ao orientador.

<b>MONOGRAFIA 4</b>		
<b>Disciplinas</b>	Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4	
<b>Período</b>	<b>Atividades</b>	<b>Especificações</b>
Penúltimo mês do período letivo	<p>Entrega do relatório completo do trabalho (monografia), impresso e digitalizado, com assinatura do aluno e do orientador, na Secretaria de Coordenação do Curso.</p> <p>Entrega do comprovante de apresentação do trabalho em Congresso, ou do parecer sobre o trabalho, assinado pelo aluno e orientador, ou do artigo publicado em periódico científico, ou capítulo de livro, ou indicação de que apresentará na Mostra de Monografia, organizada pela Vice-Coordenação do Curso.</p>	<p>O relatório científico (monografia finalizada) deverá seguir as normas da APA ou ABNT e conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Página de rosto com título, nome do aluno e do professor;</li> <li>- Sumário;</li> <li>- Índice de figuras e tabelas;</li> <li>- Resumo com 3 palavras-chave;</li> <li>- Introdução;</li> <li>- Objetivos;</li> <li>- Método;</li> <li>- Resultados;</li> <li>- Discussão;</li> <li>- Considerações finais;</li> <li>- Referências bibliográficas;</li> <li>- Anexos/apêndices.</li> </ul>
Último mês do período letivo	Mostra de Monografias.	Apresentação sob a forma de comunicação oral ou pôster, com a presença do orientador e de um debatedor.

## Regras de transferência e substituição de orientador

### Transferência de orientador

São quatro possibilidades de transferência: (a) o aluno matriculado na disciplina Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 que solicita transferência no período de trancamento em disciplinas; (b) O aluno concluiu Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 com o orientador e solicita transferência de orientador para Pesquisa em Psicologia: Monografia 2; c) O aluno matriculado na disciplina Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 que solicita transferência no período de trancamento em disciplinas; e d) O aluno que concluiu Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 com o orientador e solicita transferência de orientador para Pesquisa em Psicologia: Monografia 3.

Seguem as especificações e exigências para cada possibilidade. Não estão previstas as transferências de orientador em Pesquisa em Psicologia: Monografia 3 e Pesquisa em Psicologia: Monografia 4.

#### **Possibilidade 1: O aluno matriculado na disciplina Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 solicita transferência no período de trancamento em disciplinas.**

Esta transferência só ocorrerá se o novo orientador tiver vaga disponível do último processo de seleção. Para solicitar a transferência, o aluno deverá entregar uma justificativa por escrito e ter os aceites do professor orientador atual e do professor que se dispõe a orientá-lo. Esta solicitação deverá ser entregue à Vice-Coordenação do Curso, responsável pela área de Pesquisa, em duas (2) cópias, de forma que o aluno fique com o recebimento da entrega. Após a entrega da solicitação, a Vice-Coordenação elaborará um parecer considerando o

critério estabelecido e o Conselho de Curso apreciará o parecer elaborado, encerrando o processo de solicitação de transferência.

#### **Possibilidade 2: O aluno concluiu Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 com o orientador e solicita transferência de orientador para Pesquisa em Psicologia: Monografia 2.**

Esta transferência só ocorrerá se o novo orientador tiver vaga disponível do último processo de seleção. Para solicitar a transferência, o aluno deverá entregar uma justificativa por escrito e ter os aceites do professor orientador atual e do professor que se dispõe a orientá-lo. Esta solicitação deverá ser entregue à Vice-Coordenação, responsável pela área de Pesquisa, em duas (2) cópias, de forma que o aluno fique com o recebimento da entrega.

Após a entrega da solicitação, o novo orientador deverá fazer uma apreciação, por escrito, da possibilidade do aluno cumprir, até o término do semestre referente à Pesquisa em Psicologia: Monografia 2, as exigências referentes à Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 e Pesquisa em Psicologia: Monografia 2. A Vice-Coordenação elaborará um parecer, levando em conta o critério estabelecido. Caso o novo orientador não considere possível o aluno preparar seu projeto de pesquisa até o final de Pesquisa em Psicologia: Monografia 2, o aluno deverá se matricular em Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 só depois de terminar as tarefas referentes à Pesquisa em Psicologia: Monografia 1, com o novo orientador. O Conselho de Curso apreciará o parecer elaborado pela Vice-Coordenação, encerrando o processo de solicitação de transferência.

**Possibilidade 3: O aluno matriculado na disciplina Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 solicita transferência no período de trancamento em disciplinas.**

Esta transferência só ocorrerá se o novo orientador tiver vaga disponível no último processo de seleção. Para solicitar a transferência, o aluno deverá entregar uma justificativa por escrito e ter os aceites do professor orientador atual e do professor que se dispõe a orientá-lo. Esta solicitação deverá ser entregue à Vice-Coordenação, responsável pela área de Pesquisa, em duas (2) cópias, de forma que o aluno fique com o recebimento da entrega.

Após a entrega da solicitação, o novo orientador deverá fazer uma apreciação, por escrito, da possibilidade do aluno cumprir, até o término do semestre referente a Pesquisa em Psicologia: Monografia 2, as exigências referentes a Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 e Pesquisa em Psicologia: Monografia 2. A Vice-Coordenação elaborará um parecer, levando em conta o critério estabelecido. Caso o novo orientador não considere possível o aluno preparar seu projeto de pesquisa até o final de Pesquisa em Psicologia: Monografia 2, o aluno deverá cancelar a disciplina em curso e se matricular em Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 só depois de terminar as tarefas referentes à Pesquisa em Psicologia: Monografia 1, com o novo orientador. O Conselho de Curso apreciará o parecer elaborado pela Vice-Coordenação, encerrando o processo de solicitação de transferência.

**Possibilidade 4: O aluno concluiu Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 com o orientador e solicita transferência de orientador para**

**Pesquisa em Psicologia: Monografia 3.**

Esta transferência só ocorrerá se o novo orientador tiver vaga disponível no último processo de seleção. Para solicitar a transferência, o aluno deverá entregar uma justificativa por escrito e ter os aceites do professor orientador atual e do professor que se dispõe a orientá-lo. Esta solicitação deverá ser entregue à Vice-Coordenação, responsável pela área de Pesquisa, em duas (2) cópias, de forma que o aluno fique com o recebimento da entrega.

Após a entrega da solicitação, o novo orientador deverá fazer uma apreciação, por escrito, da possibilidade do aluno cumprir, até o término do semestre referente à Pesquisa em Psicologia: Monografia 3, as exigências referentes a Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 e Pesquisa em Psicologia: Monografia 3. A Vice-Coordenação elaborará um parecer, levando em conta o critério estabelecido. Caso o novo orientador não considere possível o aluno preparar seu projeto de pesquisa e desenvolver coleta de dados ou atividade correspondente até o final de Pesquisa em Psicologia: Monografia 3, o aluno deverá se matricular em Pesquisa em Psicologia: Monografia 3 só depois de terminar as tarefas referentes à Pesquisa em Psicologia: Monografia 2, com o novo orientador. O Conselho de Curso apreciará o parecer elaborado pela Vice-Coordenação, encerrando o processo de solicitação de transferência.

**Substituição de orientador**

Poderá ocorrer substituição de orientador em caso de aposentadoria, falecimento, afastamento por licença saúde ou para capacitação, entre outros motivos apresentados pelo docente orientador. O aluno poderá

escolher o novo orientador entre os docentes que tiveram vagas remanescentes do último processo de seleção, ou outro docente que não tenha recusado alunos no último processo seletivo, desde que haja concordância deste novo orientador. Caberá à coordenação da área de pesquisa conduzir e formalizar a substituição junto ao aluno e ao novo orientador. ●

## Competências e responsabilidades

### Competências e responsabilidades do discente

- a) Desenvolver as tarefas solicitadas pelo orientador, como fichamentos, redação do texto, revisão bibliográfica, entre outras orientações;
  - b) Comparecer às supervisões, previamente acordadas quanto à periodicidade, data e horário;
  - c) Contratar, juntamente com o orientador, o cronograma das atividades e o cumprimento de prazos;
  - d) Entregar os relatórios semestrais de acordo com as exigências de cada semestre e cumprindo as datas de entrega. A entrega deve ser feita ao orientador e ao professor responsável pela Coordenação da Área de Pesquisa;
  - e) Apresentar o trabalho final digitado e impresso para a Secretaria da Coordenação do Curso, juntamente com cópia em CD, assinada pelo orientador e pelo aluno;
  - f) Realizar a apresentação pública da Monografia em alguma das modalidades previstas (ver item Regulamentação da Apresentação Pública das Monografias).
- a) Realizar orientações, em local, dia e horário previamente agendado;
  - b) Controlar a frequência dos alunos às orientações;
  - c) Controlar a entrega das tarefas desenvolvidas pelos alunos;
  - d) Digitar nota e frequência dos alunos no sistema Nexos;
  - e) Decidir, junto com o aluno, a modalidade de apresentação pública da Monografia;
  - f) Assinar o exemplar impresso e o CD contendo arquivo digital da Monografia entregue à Secretaria de Coordenação de Curso. ●

### Competências e responsabilidades do orientador

O professor orientador deverá assumir a orientação do aluno, podendo tal compromisso ser revisto em casos devidamente justificados ao Conselho de Curso. Em caso de necessidade ou conveniência da presença de um co-orientador, a solicitação deverá ser apreciada e referendada pela Coordenação da Área de Pesquisa, mediante documento escrito do orientador.

### Compete ao orientador

## Regulamentação da apresentação pública das monografias

A Monografia deve ser elaborada pelo aluno, sob orientação de um docente vinculado ao Departamento de Psicologia ou credenciado, ao longo de quatro semestres. As disciplinas do Curso de Graduação em Psicologia que devem ser cursadas para possibilitar a finalização da monografia são divididas em quatro blocos teóricos e práticos: (1) Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 1 (2 créditos teóricos) e Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 (2 créditos práticos); (2) Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 2 (2 créditos teóricos) e Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 (2 créditos práticos); (3) Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 3 (3 créditos teóricos) e Pesquisa em Psicologia: Monografia 3 (3 créditos práticos); (4) Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4 (3 créditos teóricos) e Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 (3 créditos práticos). As monografias não concluídas no quarto bloco de disciplinas recaem nas normas gerais de avaliação da UFSCar (avaliação de recuperação, conceito I).

A disciplina Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 estará necessariamente sob a responsabilidade do Vice-Coordenador do Curso de Psicologia, que é também o Coordenador de Pesquisa. Esta disciplina terá a seguinte sistemática no que se refere à apresentação pública da monografia: o aluno, 30 dias antes do término do semestre letivo, deve entregar a cópia impressa e digitalizada da monografia na Secretaria do Curso. Esta entrega deverá vir acompanhada do comprovante de apresentação pública do trabalho, que poderá ser realizada nas diferentes formas descritas a seguir.

### Modalidades de apresentação pública

#### 1) Apresentação de trabalho correspondente à monografia na forma de pôster/painel ou exposição oral em eventos científicos

Os eventos podem ser de abrangência local, regional, nacional e/ou internacional, desde que o resumo seja avaliado por uma Comissão Científica composta por professores que avalie o trabalho submetido e emita uma carta de aceite. Somente serão aceitas apresentações em pôster em eventos que contem com avaliadores na sessão no dia da apresentação. Em todos os casos (pôster/painel ou exposição oral), o orientador deve referendar a sistemática de avaliação de resumos definida pelo evento em que o trabalho foi apresentado.

O aluno deve ser o primeiro autor do trabalho e responsável pela apresentação. O cumprimento do requisito será reconhecido mediante apresentação da documentação correspondente (carta de aceite/documento de referendo do orientador), cópia do resumo aprovado ou do texto completo incluído em publicação do evento e certificado de apresentação do trabalho emitido pelos organizadores do evento). O título e conteúdo do trabalho apresentado no evento não necessariamente devem ser idênticos aos atribuídos na entrega final da Monografia, mas o trabalho precisa apresentar resultados originais advindos da pesquisa de Monografia.

#### 2) Capítulo de livro ou artigo científico correspondente à monografia publicado ou aceito para publicação

O aluno pode ser o autor principal ou coautor da publicação referente à sua monografia e deverá apresentar cópia do capítulo ou artigo publicado, ou

documento que comprove o aceite do texto para publicação.

**3) Análise por escrito da monografia, feita por um parecerista que: possua no mínimo título de Mestre; apresente formação acadêmica condizente com o tema abordado no trabalho realizado na Monografia; e seja interno ou externo ao Departamento de Psicologia**

O parecerista deverá avaliar e emitir um parecer que considere a relevância do trabalho, os objetivos, a fundamentação teórica, a metodologia, as análises e discussões, e se o trabalho pode ser considerado como uma monografia. Antes de enviar o trabalho ao parecerista, é necessário apresentar na secretaria da coordenação do curso de Psicologia-UFSCar, uma declaração assinada pelo orientador e aluno na qual descrevem que optaram pela modalidade "Parecer" e que o trabalho será enviado para tal avaliador. Para a emissão do parecer será necessário que o documento apresente o nome completo do parecerista, sua filiação institucional, sua formação e sua assinatura, bem como as assinaturas do aluno e orientador (em anexo consta o modelo para a declaração de ciência e aceite do orientador na modalidade Parecer e para a emissão do parecer). O parecer é compreendido como subsídio para a eventual melhoria do trabalho, mas a nota final é prerrogativa dos responsáveis pela disciplina. Dentro dessa modalidade, Parecer, se o trabalho de Monografia também for a Iniciação Científica do aluno via Fapesp, Pibic (remunerado ou voluntário) será aceite o parecer final do trabalho emitido pelo avaliador do programa de fomento.

**4) Caso o aluno não tenha realizado apresentação em Congresso,**

**publicado capítulo de livro ou artigo e não tenha optado pela análise de parecerista, será realizada uma Mostra de Monografias organizada pela Vice-Coordenação, a fim de realizar a apresentação pública da Monografia**

Esta apresentação constará do calendário da disciplina Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 e será realizada antes do fim do período letivo no semestre em vigência, sendo obrigatória a presença dos orientadores e de debatedores internos ou externos ao Departamento de Psicologia para análise dos trabalhos.

**Responsabilidade pela apresentação e pela Mostra de Monografias**

Qualquer apresentação pública é de responsabilidade do orientando em relação a todo o processo, incluindo os possíveis custos relacionados. Somente a organização da Mostra de Psicologia (dia, horário e debatedores) será de responsabilidade da vice-coordenação do Curso de Psicologia.

**Prazo de entrega**

Sobre o prazo de entrega do comprovante das modalidades Parecer, Apresentação em Congresso ou Capítulo de livro ou Artigo Científico deverá ser efetuada até 15 dias antes da data definida para a Mostra, a ser definida a cada semestre.

*A presente regulamentação foi aprovada em reunião do Conselho do Curso de Psicologia, em 14 de abril de 2015 e revisada junto a aprovação também do Conselho de Curso de Psicologia, em 19 de outubro de 2016.*

•

**PARTE 2**  
**PROJETOS DE MONOGRAFIA OFERTADOS PARA 2024**

## Súmula de ofertas de monografia para 2024

Docente	Projeto	Vagas
Amanda Ribeiro de Oliveira	Bases neurais de comportamentos defensivos e compulsivos em ratos	2
Ana Carolina Soliva Soria	Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise	2
Azair do C. de Souza	Neurobiologia do comportamento	2
Débora Cristina Morato	Filosofia da Psicologia, História da Psicologia, Epistemologia	2
Débora de H. Souza	Desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem	2
Eduardo Name Risk	Manifestações do mal-estar na sociedade contemporânea	2
Elizabeth Joan Barham	Desenvolvimento socioemocional adulto	1
Fabiano Koich Miguel	Avaliação da inteligência emocional	2
João dos Santos Carmo	Análise do Comportamento e Psicologia Escolar e Educacional	2
Leonardo Cardoso Portela Câmara	Da angústia	1
Lidia Maria Marson Postalli	Linha 1: Procedimentos de ensino de leitura e de escrita ou de relações número-quantidade	1
	Linha 2: Seguimento de instruções e generalização recombinação	1
Luciana Nogueira Fioroni	Pesquisa Psicossocial em Saúde Mental e Saúde Coletiva	2
Maria Cristina di Lollo	Psicanálise e Saúde	2
Maria Stella de Coutinho Alcântara Gil	Efeito do uso das telas no desenvolvimento do comportamento verbal/simbólico da criança pequena	2
Mariéle de Cássia Diniz Cortez	Uma abordagem funcional da linguagem	2
Mário Henrique da Mata Martins	Ação pública, modos de subjetivação e discurso	2
Monalisa Muniz Nascimento	Avaliação da inteligência emocional	1
Nassim Chamel Elias	Comportamento humano e a emergência de comportamentos novos: comportamento simbólico e linguagem	2
Rachel de Faria Brino	Análise e intervenção psicológica nos fenômenos da Violência Intrafamiliar e da Violência Escolar	2
Sabrina Mazo D’Affonseca	Experiências adversas na infância	3
<b>TOTAL</b>		<b>38</b>

## Bases neurais dos comportamentos defensivos e compulsivos em ratos

2

vagas

Profa. Dra. Amanda Ribeiro de Oliveira (DPsi)

### Objetivos

Investigar as bases neurais subjacentes a comportamentos defensivos e compulsivos, inatos e aprendidos, no que diz respeito ao envolvimento de diferentes estruturas e neurotransmissores e a modulação por fatores hormonais.

### Quadro teórico/conceitual

Levando em consideração a simultaneidade na ativação de mecanismos e circuitos neuroquímicos, neuroendócrinos e comportamentais durante o processamento de informações aversivas e a elaboração de respostas defensivas e compulsivas, não constitui surpresa que a alteração de um destes fatores possa levar à perturbação dos outros componentes, favorecendo o surgimento de transtornos relacionados ao medo/ansiedade, por exemplo. Uma vez que o impacto social e econômico desses transtornos mentais é crescente, a investigação das alterações biológicas a eles subjacentes é de fundamental importância. Com o presente trabalho visamos avançar o conhecimento atual sobre as bases neurais subjacentes a estados de medo/ansiedade. Nesse sentido, os modelos animais são de extrema importância, focando em aspectos translacionáveis entre espécies e, conseqüentemente, entre a pesquisa básica e a clínica. Os experimentos feitos em animais podem direcionar ensaios clínicos e, no sentido inverso, podemos voltar aos modelos animais para investigar mais a fundo os mecanismos subjacentes a observações feitas em humanos. Paralelamente, um ponto que merece destaque é que, apesar das

mulheres apresentarem maiores prevalências de transtornos relacionados ao estresse, a maior parte da pesquisa básica não utiliza fêmeas como sujeito experimental. Características do sexo feminino potencialmente ligadas aos transtornos mentais permanecem pouco estudadas. Desta forma, mais esforços são necessários para um melhor entendimento das bases neurais recrutadas durante a expressão de comportamentos defensivos e compulsivos, paralelamente em machos e fêmeas.

### Procedimentos adotados e instrumentos

Serão analisadas respostas comportamentais exibidas por ratos tratados (ou não) com diferentes fármacos e expostos a diversos protocolos experimentais como labirinto em cruz elevado, labirinto em T elevado, teste do campo aberto, condicionamento aversivo à luz, ao som ou ao contexto, teste de enterrar esferas, preferência/aversão condicionada ao lugar, teste de catalepsia, dentre outros.

### Pré e co-requisitos

Demonstrar interesse pela área. Ter disponibilidade de horário para as atividades práticas no laboratório.

### Atividades a serem desenvolvidas e características do produto a ser apresentado

**1º semestre:** Leitura/Discussão de textos básicos da área; Delimitação do tema e do problema de pesquisa; Levantamento bibliográfico acerca do tema/problema

escolhido; Levantamento sobre os materiais e equipamentos necessários para a coleta de dados. **2º semestre:** Leitura/Discussão da bibliografia selecionada; Elaboração do projeto de pesquisa; Encaminhamento para a Comissão de Ética no Uso de Animais; Aprendizagem de técnicas e organização dos equipamentos para início da coleta de dados. **3º semestre:** Coleta de dados e análises. **4º semestre:** Coleta de dados e análises; Apresentação e discussão dos resultados da pesquisa. Redação da monografia.

### Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** Entrevista.

**Critérios de seleção:** Afinidade com a linha de pesquisa e disponibilidade de horário para realização de atividades no laboratório.

### Links para mais informações

Currículo Lattes -  
<http://lattes.cnpq.br/4993675879410961>  
Google Scholar -  
<http://scholar.google.com.br/citations?user=77ABrD4AAAAJ>



<b>Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise</b>	<b>2</b> vagas
Profa. Dra. Ana Carolina Soliva Soria (DFil)	
Currículo <i>Lattes</i> : <a href="http://lattes.cnpq.br/2903416522364971">http://lattes.cnpq.br/2903416522364971</a>	
Texto de divulgação: <a href="https://aterraeredonda.com.br/do-luto-a-luta/">https://aterraeredonda.com.br/do-luto-a-luta/</a>	

### Descrição da linha de pesquisa

A presente área de pesquisa tem como objeto de estudo os aspectos teóricos das obras metapsicológicas, culturais e clínicas psicanalíticas. O desenvolvimento da pesquisa se dará pelo exame atento de textos escolhidos e não pode prescindir de uma reflexão acerca dos aspectos históricos e filosóficos da psicanálise. A pesquisa atenta e rente às obras psicanalíticas clássicas permitirá ao aluno investigar a natureza e a validade do saber que a psicanálise constitui.

### Objetivos

Delimitar um tema de investigação e elaborar uma monografia de conclusão de curso; investigar a psicanálise a partir do interior de seu próprio discurso; pela análise do discurso psicanalítico, compreender os critérios de sua validade

### Atividades a serem desenvolvidas

**1º semestre:** Delimitação do tema de pesquisa, levantamento bibliográfico acerca do tema escolhido, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, redação do projeto de pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

**2º semestre:** Apresentação e discussão dos resultados da pesquisa, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, encontros periódicos com o orientador.

**3º semestre:** Redação da primeira versão do trabalho final, discussão dos resultados da pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

**4º semestre:** Redação final da monografia.

### Resultado final da pesquisa

Trabalho monográfico teórico acerca de temas relacionados à psicanálise.

### Local da atividade teórica/prática

A ser definido de acordo com as características do projeto.

### Seleção

**Modalidade de seleção:** Carta de interesse

**Critérios para seleção:** Os critérios adotados para a seleção serão a disponibilidade do/a interessado/a para leitura de textos de autores clássicos da psicanálise e para leitura em outros idiomas (espanhol e/ou inglês e/ou francês e/ou alemão). •

Sobre este tema podemos desenvolver 2 linhas de pesquisa que estão descritas abaixo. É desejável que o aluno interessado entre em contato com a docente para uma entrevista, antes de fazer inscrição. O objetivo será de esclarecer e solucionar dúvidas sobre a Linha de Pesquisa da docente.

### Objetivos

a) Pesquisar o efeito de estressores sobre a ansiedade, medo e dor. b) Pesquisar substâncias com ação no sistema nervoso central que são ou que serão utilizadas no tratamento da ansiedade/medo ou dor.

### Quadro teórico/conceitual

A ansiedade/medo e a dor são características de vários distúrbios emocionais que são relatados na alteração do comportamento humano. Para compreender melhor estes distúrbios, a ciência utiliza como ferramenta os modelos animais. No campo das pesquisas de ansiedade/medo ou dor, os modelos animais são usados como um anteparo na pesquisa de compostos com potencial terapêutico e na pesquisa dos mecanismos cerebrais envolvidos no comportamento emocional. Alguns relatos da literatura mostram que diferentes tipos de estressores como, por exemplo, confinamento, choque nas patas, exposição ao predador, podem promover uma alteração da resposta comportamental do animal diante de situações de perigo, as quais podem desencadear respostas de ansiedade, medo e empatia.

### Procedimentos adotados e instrumentos

Diferentes modelos animais podem ser utilizados para o estudo da ansiedade/medo, dor ou empatia relacionada a nocicepção e/ou ansiedade, com destaque para o labirinto em cruz elevado, caixa claro-escuro, teste de exposição ao predador, campo aberto, analgesímetro por pressão (Von Frey), placa quente, contorções abdominais, latência de retirada da cauda (tail-flick). Também pode ser utilizado o modelo de empatia em animais para avaliação da ansiedade no coespecífico. Os animais (camundongos) podem receber administração sistêmica ou central de drogas, e a observação do(s) comportamento(s) e análise etológica do(s) mesmo(s), será avaliada posteriormente.

### Processo de seleção

**Critérios de seleção:** Os seguintes critérios serão levados em consideração caso haja maior procura do que vagas:

- a. Demonstrar interesse pela área;
- b. Bom desempenho nas disciplinas: Bases neurais do comportamento, Pesquisa em Psicologia 1 e 2 e Elementos de Fisiologia Humana;
- c. Ter disponibilidade de horário para encontros com o professor que podem ocorrer de forma individual ou em grupo;
- d. Ter disponibilidade de horário para a realização das atividades práticas, as quais envolvem a aprendizagem do modelo

- experimental que será utilizado e a coleta de dados;
- e. É desejável a leitura dos artigos da área, que estão em inglês, para compreensão da literatura abordada no projeto a ser desenvolvido.

#### **Atividades a serem desenvolvidas**

a) Elaboração do projeto de pesquisa em acordo com o professor: a.1 – Levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido; a.2 – levantamento sobre os materiais e equipamentos necessários para a coleta de dados; b) Organizar, analisar, acrescentar os dados e redigir o relatório científico.

#### **Características do produto final a ser apresentado pelo aluno**

Relatório científico nos moldes solicitados pelas agências FAPESP ou CNPq.

#### **•Informações complementares:**

Os temas previamente pesquisados podem ser acessados no Lattes. Link do CV Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2352004564367849>

**Forma de orientação:** individual no início, podendo acontecer em grupo, após o projeto estar finalizado.

## Introdução

As relações entre filosofia e psicologia são umbilicais. Nossa proposta de pesquisa busca traçar os marcos do delineamento teórico-conceitual na história da psicologia dos séculos XIX e XX, explorando notadamente as contribuições que os avanços da nova ciência trouxeram para a filosofia francesa contemporânea. De um lado, os problemas teóricos, epistemológicos e mesmo metafísicos que os estudos da percepção, da memória e dos processos de conhecimento em chave empírica suscita; de outro, as discussões metodológicas que a filosofia pode incrementar para os diversos paradigmas em psicologia.

As articulações entre as duas disciplinas podem ser examinadas à luz de um problema clássico, o dualismo mente-corpo. De certa forma, todos os grandes paradigmas na história da psicologia tiveram que dar conta das ramificações do dualismo, especialmente o de origem cartesiana, mesmo que ele tenha sido reformulado e conduzido ao tema da dependência ou da relativa autonomia para o estudo dos fenômenos psicológicos face à neurofisiologia.

## Quadro teórico-conceitual

O dualismo cartesiano como origem dos dilemas próprios ao século XX no Ocidente: corpo, consciência e psicologia. A subjetividade moderna e o primado da razão. O lugar do corpo vivo na segunda metade do século XIX.

Bergson e a duração psicológica: o primado do qualitativo, a temporalidade da consciência e os estudos sobre a memória na interconexão entre psicologia e filosofia.

Merleau-Ponty e a noção de estrutura do comportamento: direções filosóficas advindas com a *Gestalttheorie*. Fenomenologia e psicologia.

A consciência e o inconsciente como problemas filosóficos para o século XX. Os ecos da psicanálise no panorama da filosofia francesa contemporânea.

## Tipos de pesquisa

Pesquisa teórico-conceitual.

## Objetivos

Aprimorar a reflexão teórica e filosófica do futuro psicólogo.

Aprimorar o diálogo entre psicologia e filosofia.

Promover a capacidade de leitura a análise de textos teóricos, bem como aprofundar o nível de questionamento epistemológico dos pesquisadores.

## Informações adicionais

**Vídeo de divulgação do trabalho:** [Consciência e subjetividade humana na obra de Bergson são foco de pesquisas na Filosofia da UFSCar - YouTube](#)

[89.Débora Morato Pinto-Filosofia do corpo e da experiência. Bergson e o pensamento do séc.XX francês - YouTube](#)

- ID Lattes: **1311151012002541**

[Currículo do Sistema de Currículos Lattes \(Débora Cristina Morato Pinto\) \(cnpq.br\)](#)

#### **Processo de seleção**

##### **Modalidade de seleção:**

Entrevista.

##### **Critérios de seleção:**

Afinidade com o trabalho teórico, interesse em filosofia. De preferência, domínio do inglês ou do francês para leitura.

##### **Observações**

Caso queira obter mais informações ou verificar a viabilidade do seu tema, entre em contato comigo através do e-mail [deboramp@ufscar.br](mailto:deboramp@ufscar.br)

**Quadro teórico/conceitual**

Flavell e Miller (1998, p. 851) definem a cognição social como “a cognição e o conhecimento sobre as pessoas e os seus afazeres”. Nas décadas de 1960 e 1970, com os trabalhos de Piaget sobre o pensamento egocêntrico da criança pré-operatória, predominava o argumento de que a criança pequena seria incapaz de assumir a perspectiva alheia, mas gradativamente se tornaria competente para fazer diferenciações entre o eu e o outro, entre o seu ponto de vista e o de outras pessoas (para um histórico do campo de estudos sobre cognição social, cf. Harris, 2006). Naquela época, no entanto, ainda não se falava em compreensão de mente (*understanding of mind*), em desenvolvimento de uma teoria da mente ou como alguns preferem, de uma compreensão social (Carpendale & Lewis, 2006).

Mais recentemente, psicólogos do desenvolvimento têm buscado respostas para as mais diversas perguntas sobre cognição social: Por que uma criança com menos de 4 anos dificilmente consegue entender que alguém pode acreditar em algo que ela sabe não ser verdade (e.g., Wimmer & Perner, 1983; Gopnik & Astington, 1988; Dias, 1993)? Ou por que essa mesma criança é incapaz de perceber que ela pode enganar outra pessoa (e.g., Peskin, 1992)? Por que algumas populações (e.g., crianças com autismo ou crianças surdas) apresentam atrasos ou déficits no desenvolvimento de uma teoria da mente (e.g., Baron-Cohen, Leslie & Frith, 1985)? Qual o papel da linguagem no desenvolvimento dessa habilidade (Astington & Baird, 2005)?

Quais são os possíveis precursores da teoria da mente nos primeiros anos de vida (Legerstee, 2008)? Qual é o impacto dessa habilidade em outras áreas do desenvolvimento infantil, em especial, no desenvolvimento social das crianças? (Hughes & Leekam, 2004).

Finalmente, há um número ainda limitado de pesquisas investigando aspectos do desenvolvimento sociocognitivo em crianças de culturas diferentes das euro-americanas (Lillard, 1998). Algumas exceções são Avis & Harris (1991), Lee, Olson e Torrance (1999) e Vinden (1996). No Brasil, alguns pesquisadores têm recentemente demonstrado interesse em investigar diferentes aspectos da teoria da mente (cf. Sperb & Maluf, 2008). Os benefícios advindos de tal investimento são claros. Embora o número de estudos sobre desenvolvimento sociocognitivo em crianças brasileiras seja crescente, ainda não há dados suficientes para se obter um retrato fiel desse processo em nossas crianças. É preciso conhecer melhor as possíveis semelhanças e diferenças entre o padrão encontrado nas crianças brasileiras e o observado nas crianças americanas e europeias. Além disso, é preciso avaliar se os procedimentos atuais utilizados para se medir teoria da mente são adequados para a realidade brasileira ou se novos procedimentos devem ser criados. E ainda mais importante é o fato de que esses trabalhos são indispensáveis para a elaboração de novos programas de intervenção com crianças que apresentam atrasos ou déficits sociocognitivos, já que esse tipo de dificuldade pode ter um impacto direto em outras áreas, em especial, na

qualidade das relações sociais e no desempenho escolar, como sugere Harris (2006).

O grupo de pesquisa *Desenvolvimento Sociocognitivo e da Linguagem (GPDeSoL)* da UFSCar visa contribuir para o avanço desse campo de estudos no Brasil. Em particular, este grupo tem adotado duas linhas de investigação principais. Uma linha envolve estudos explorando diferentes processos de desenvolvimento sociocognitivo (e.g., percepção de discriminação; influência de estereótipos de gênero sobre escolhas, preferências e comportamentos; empatia e comportamento pró-social, entre outros). Dentro dessa linha, temos interesse em estudar um processo em particular: o desenvolvimento da confiança seletiva (*selective trust*). Em várias culturas, há uma visão dominante de que as crianças são propensas à credulidade e acreditam em tudo que seus interlocutores lhe dizem (Dawkins, 2003; Gilbert, 1991; Markova & Gillespie, 2008). Há, no entanto, evidências recentes que demonstram que as crianças americanas são capazes de dizer se um indivíduo é confiável ou não como possível fonte de conhecimento. Mais especificamente, as crianças preferem aprender informações novas de informantes que têm um histórico confiável (sempre dão informações precisas) do que informantes que parecem desconhecer ou se equivocar a respeito de uma determinada situação (Birch, Vauthier & Bloom, 2008; Clément, Koenig & Harris, 2004; Koenig, Clément & Harris, 2004; Koenig & Harris, 2005; Pasquini, Corriveau, Koenig & Harris, 2007; Scofield & Behrend, 2008). Estudos sobre a confiança seletiva também levantam questões importantes sobre os processos psicológicos através dos quais as crianças adquirem conhecimento, bem como a universalidade de tais mudanças. Uma segunda linha de pesquisa do nosso grupo é voltada para a aprendizagem

estatística e a aquisição de linguagem em adultos (cf. Dal Ben et al., 2022).

### Objetivos

1. Investigar diferentes processos de desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem.
2. Investigar o desenvolvimento da confiança seletiva (*selective trust*) e sua relação com a teoria da mente.
3. Investigar a relação entre cognição social e diferentes habilidades ou comportamentos sociais.

### Procedimentos adotados e instrumentos

O método experimental e a observação natural deverão ser os principais métodos utilizados. Os procedimentos/instrumentos que podem ser adotados são: a) realização de tarefas medindo diferentes aspectos da teoria da mente; b) questionários, escalas ou inventários que possam medir diferentes habilidades sociais; c) situações de simulação para avaliação de habilidades sociais; d) questionários ou testes designados a avaliar o vocabulário produtivo das crianças estudadas; e) análise de produções linguísticas de crianças, como por exemplo, as disponíveis no banco de dados CHILDES (Child Language Data Exchange System).

### Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos

- 1) Revisão da literatura; 2) delimitação do tema de interesse a ser pesquisado; 3) delimitação dos objetivos do estudo; 4) elaboração do projeto de pesquisa; 4) coleta de dados; 5) análise dos dados; 6) elaboração do relatório final.

### Características do produto final

**Pesquisa 5:** apresentar uma síntese da revisão da literatura e um levantamento de possíveis temas de investigação; **Pesquisa 6:** Apresentar o projeto de pesquisa; **Pesquisa 7:** Coleta e análise dos dados; **Pesquisa 8:** Apresentar o relatório final da pesquisa.

### Informações adicionais

#### **Currículo Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/3640676759708745>

#### **Temas previamente pesquisados:**

comportamento de mentir em crianças, confiança seletiva, estereótipos de gênero, percepção de discriminação racial, efeitos de jogos digitais sobre desenvolvimento infantil, aprendizagem estatística e aquisição da linguagem, teoria da mente e funções executivas.

#### **Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados:**

Há alguma flexibilidade, mas o projeto precisa estar, de alguma forma, relacionado ao campo de estudos sobre desenvolvimento sociocognitivo e/ou da linguagem.

**Forma de orientação:** Individual/grupo.

#### **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** Carta de interesse.

**CrITÉrios de seleção:** justificativa para trabalhar no projeto; facilidade de leitura em inglês.

#### **Observações**

Se tiverem alguma dúvida, entrem em contato: [debhsouza@ufscar.br](mailto:debhsouza@ufscar.br)

## Manifestações do mal-estar na sociedade contemporânea

2

Prof. Dr. Eduardo Name Risk (DPsi)

vagas

### Objetivos

Analisar as formas do mal-estar/sofrimento na sociedade contemporânea a partir das condições históricas, sociais e culturais nas quais estão inscritos os sujeitos.

### Quadro teórico/conceitual

A partir do conceito de pulsão e da sua condição liminar entre somático/psíquico pretende-se discutir seus destinos: inversão no seu contrário, retorno sobre a própria pessoa, recalque e sublimação (Freud, 1915) no contexto contemporâneo.

Fundamentado na condição pulsional do sujeito, pretende-se partir do conceito de mal-estar em termos modernos, como propôs Freud (1930), para discutir as formas do mal-estar/sofrimento contemporâneo, como propôs Birman (2021). O mal-estar, ao contemplar os conceitos de sofrimento e dor, apresenta-se como “signo” e “caixa de ressonância daquilo que se configura nas relações do sujeito consigo mesmo e com o outro” (Birman, 2021, p. 55).

Atualmente, se por um lado, o sujeito é mais “livre” dos arbítrios da família, da religião, dos partidos políticos e das imposições do grupo, por outro lado, mostra-se vulnerável pela cisão dos pretéritos sistemas de defesa e de enquadramento. Embora se mostre mais aberto e socialmente independente, ao mesmo tempo, evidencia-se desestabilizado e frágil, pois não conta com os esquemas sociais estruturantes que lhe guiavam diante das adversidades (Lipovetsky, 2004).

Com o avanço da Modernidade, diante das modificações na estrutura familiar, da fratura nas relações intergeracionais, da transformação nas relações entre os gêneros e nas relações de autoridade e poder, “as crenças e os mitos que asseguram a base narcísica do pertencimento a um conjunto social” (p. 16) são postos na berlinda, circunstância que compromete os fundamentos da identidade (Kaës, 2003).

A sociedade do desempenho, típica das sociedades democráticas do século XXI, suprimiu o “conflito”, elemento constituinte do sujeito. A proposição freudiana de sujeito inconsciente, cômico de sua autonomia, mas angustiado “pelo sexo, pela morte e pela proibição, foi substituída pela concepção mais psicológica de um indivíduo depressivo, que foge de seu inconsciente e está preocupado em retirar de si a essência de todo conflito” (Roudinesco, 2000, p. 19).

O mal-estar apresenta formas próprias conforme cada período do ciclo vital (da infância à velhice), tanto no consultório do analista quanto em diferentes dispositivos de assistência à saúde. O mal-estar adquire contornos específicos de acordo com os processos psicopatológicos característicos da contemporaneidade.

Pretende-se analisar as formas do mal-estar/sofrimento na sociedade contemporânea a partir das condições históricas, sociais e culturais nas quais estão inscritos os sujeitos.

### Procedimentos e instrumentos adotados

Estudos qualitativos inspirados na adaptação de modelos da psicoterapia breve de orientação psicanalítica (Gilliéron, 1986) e do uso de enquadramentos clínicos diferenciados (Aiello-Vaisberg, 2017) para estruturação do *setting* investigativo/contexto de pesquisa.

#### **Atividades a serem desenvolvidas pelos aluno(as)**

Ao longo dos quatro semestres, os alunos deverão realizar as seguintes atividades conforme cronograma a ser estabelecido com o orientador: participação nas supervisões periódicas com o orientador, participação nas reuniões do grupo de pesquisa coordenado pelo orientador, delimitação do problema de pesquisa, levantamento bibliográfico, leitura e fichamento das obras selecionadas, redação do projeto de pesquisa, constituição do *corpus* de pesquisa, contato com o serviço/instituição onde será realizada a intervenção ou contato com diferentes fontes para recrutamento de participantes, submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) da UFSCar, prática/coleta de dados, transcrição das sessões realizadas, análise do material clínico/investigativo, participação em eventos científicos com submissão de resumos derivados da pesquisa, redação da monografia preferencialmente em formato de artigo científico com vistas à publicação (a depender da qualidade do trabalho final), submissão de relatório final da pesquisa à apreciação do CEP da UFSCar conforme instruções deste Comitê, participação em eventos científicos gerais, participação em treinamentos sobre padronização bibliográfica, gerenciamento de referências bibliográficas, participação como ouvinte em defesas públicas de monografia, dissertação de mestrado e tese de doutorado, dentre outros,

colaboração nas atividades do grupo de pesquisa.

#### **Características do produto final**

- a. 1º semestre: apresentar versão preliminar do projeto de pesquisa;
- b. 2º semestre: finalizar o projeto de pesquisa e submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP);
- c. 3º semestre: prática/coleta de dados, constituição do *corpus*, análise do material coligido;
- d. 4º semestre: redigir a monografia, preferencialmente em formato de artigo que, a depender da qualidade, poderá ser submetido a periódico científico avaliado pelo Sistema Qualis Periódicos CAPES, apresentar relatório final da pesquisa ao CEP da UFSCar, defesa da monografia conforme formatos previstos pelo Curso de Psicologia.

#### **Horário de orientação**

3ª feira, 14h às 16h

#### **Informações adicionais**

##### **Currículo Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/9006559297031800>

**Grupo de pesquisa:** GEEPCSS - Grupo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Clínica, Subjetividade e Sociedade (CNPq-UFSCar)

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7583885970166218>

**Maior detalhamento do tema:** Estudos sobre manifestações do sofrimento/mal-estar em virtude das relações de trabalho, de mudanças geracionais, das mudanças nas formas de organização da sociabilidade na família, no grupo de pares, dentre outras instituições e formas de associação.

##### **Temas previamente pesquisados:**

Consultar no currículo lattes do docente as publicações (artigos e capítulos de livro), além dos títulos de orientações em andamento e finalizadas. Além disso,

caso tenha interesse, encaminhar e-mail para o docente a respeito.

**Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados:**

A proposta de pesquisa deverá seguir o quadro conceitual e os objetivos dispostos no projeto do docente. Pretende-se que o estudante da monografia derive sua Iniciação Científica, caso tenha interesse.

**Forma de orientação:** Individual ou em grupo a depender das demandas do estudante e de cada etapa da monografia

**Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** Entrevista

**Crítérios de seleção:** 1. Interesse pelo quadro teórico-conceitual disposto no projeto do docente; 2. Fluência e clareza na explanação das intenções de pesquisa e de formação acadêmica; 3. Capacidade de síntese.

**Observações**

Em caso de dúvida, entrar em contato com o docente via e-mail: [eduardorisk@ufscar.br](mailto:eduardorisk@ufscar.br) •

## Desenvolvimento socioemocional adulto

1

Profa. Dra. Elizabeth Barham (DPsi)

vaga

### Objetivo

Construção de conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento socioemocional de adultos, visando obter informações de pesquisa sobre o estabelecimento e manutenção de relacionamentos, em contextos diversos. Os relacionamentos sob estudo no grupo de pesquisa incluem: relacionamentos familiares, equilíbrio entre relacionamentos de trabalho-vida pessoal e a relação psicoterapêutica (psicólogo – paciente).

### Quadro conceitual

Habilidades interpessoais. Teorias cognitivo-comportamentais que focam a construção de vínculos emocionais saudáveis (segurança emocional) e a elaboração de crenças e expectativas funcionais sobre comportamentos próprios e os de outras pessoas, que fundamentam relacionamentos de boa qualidade.

### Procedimentos adotados e instrumentos

Em estudos conduzidos por alunos anteriores, alguns construíram instrumentos específicos para sua coleta de dados (tais como: roteiro de entrevista, ou situações hipotéticas). Também é possível e avaliação da efetividade de materiais psicoeducativos, que pudessem ser usados em um contexto de intervenção. A maior parte dos projetos requer o uso de técnicas quantitativas e qualitativas de análise de dados.

### Focos para projetos em 2023:

- (por ex., ajudar outra pessoa a se acalmar), visando ensinar uma estratégia que ajuda a pessoa alvo no processo de adaptação

psicológica e interpessoal às demandas enfrentadas.

- Preparo e avaliação de vídeos breves por meio de entrevistas e a filmagem de interações, para usar em programas de intervenção com pais esperando seu primeiro filho, ou com cuidadores de pessoas que vivem com demência.
- Estudos sobre os efeitos da relação coparental sobre sintomas de *burnout* parental.

### Modalidade de seleção

Me envie, por favor, um e-mail com um texto a respeito de seu interesse nessa área de pesquisa: [lisa@ufscar.br](mailto:lisa@ufscar.br)

### Habilidades desejáveis

- Capacidade de ler artigos escritos em inglês, porque existem muitos trabalhos a respeito desses assuntos, escritos em inglês.
- Conhecimentos sobre o uso de planilhas eletrônicas (como Excel), que permitam ao aluno aprender a usar o software JASP, que será usado para a análise estatística dos dados.

### Exemplos de referências

#### **Equilíbrio Trabalho-Vida Pessoal**

Trombeta, G., Bertho, M. A., & Barham, E. J. (2022). Understanding how mindfulness-based interventions promote work-life balance: a systematic review of randomized controlled trials. *Trends in Psychology*. (Aceito).

#### **Coparentalidade**

Durtschi, J. A., Soloski, K. L., & Kimmes, J. (2016). The dyadic effects of supportive coparenting and parental stress on relationship quality across the transition to

parenthood. *Journal of Marital and Family Therapy*, 43(2), 308-321. doi: 10.1111/jmft.12194

Guerra, L.L.L., Carvalho, T. R., Setti, A. G. B., Sarmiento, R. S., & Barham, E. J. (2022). Adaptação cultural do Family Foundations: programa de intervenção em coparentalidade para casais em transição para a parentalidade. *Revista da SPAGESP*, 23(2), 22-36. <https://dx.doi.org/https://doi.org/10.32467/i.ssn.2175-3628v23n2a3>

### **Cuidadores familiares de idosos**

Campos, C. R. F., Carvalho, T. R., Queluz, F. N. F. R., Setti, A. G. B., Barham, E. J. (2020). Process and Outcomes: The Influence of Gains in Knowledge and Socioemotional Skills on Caregivers' Well-being. *Trends in Psychology*, 28. <https://doi.org/10.1007/s43076-020-00044-0>

Campos, C. R. F., Barham, E.J., Giannini, A. S., Andrade, L. R. F., Carvalho, T.R. (2019). Entender e envolver: avaliando dois objetivos de um programa para cuidadores de idosos com Alzheimer. *PSICO*, 50(1), 29444. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2019.1.29444>

Pinto, F. N. F. R., Barham, E. J., & Prette, Z. A. P. (2016). Interpersonal conflicts among family caregivers of the elderly: The importance of social skills. Ribeirão Preto, SP: *Paidéia*, 26(64), 161-170. doi: 10.1590/1982-43272664201605

### **Informações adicionais**

#### **Currículo**

#### **Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/9868595523538592>

**Maior detalhamento do tema de pesquisa:** No campo do desenvolvimento adulto, é importante atentar para

transições que requerem a elaboração de relações novas e o aprimoramento de habilidades socioemocionais, ajustadas ao contexto. As transições que venho estudando com os alunos do grupo envolvem mudanças no funcionamento familiar, por exemplo, diante do nascimento de um filho ou de necessidades de apoio por parte de um familiar idoso. Essas transições envolvem demandas interpessoais novas que requerem o uso de habilidades sociais e de autorregulação cognitiva e emocional.

#### **Temas previamente pesquisados:**

*Manutenção do bem-estar e de relacionamentos enquanto apoia um parente idoso com demência*

- Habilidades Sociais - o uso de habilidades sociais em contextos familiares envolvendo cuidados a pessoas com demência
- Estratégias de regulação emocional para ajudar uma pessoa com demência ou seu cuidador familiar
- Avaliação de programas de suporte psicossocial para cuidadores assistindo pessoas com demência

*Trabalho em equipe coparental e cuidados de filhos*

- Equilíbrio trabalho-vida - identificação de fatores que afetam percepções de ajuste
- Coparentalidade - adaptação da Escala da Relação Coparental; avaliação de estratégias de intervenção
- Envolvimento paterno - adaptação do Inventário do Envolvimento Paterno e pesquisas sobre como encorajar o envolvimento paterno
- *Burnout* parental - pesquisas para identificar fatores de proteção contra esgotamento parental, no contexto familiar

**Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados:**

Trabalho com cada aluno para

desenvolver um objetivo de pesquisa que contempla alguns dos seus interesses centrais e que envolve questões de desenvolvimento socioemocional adulto.

**Forma de orientação:** Geralmente é semanal, além de atividades colaborativas com alunos de graduação ou pós-graduação que estudam o mesmo tema.

**Formas de contato com o docente para esclarecimento de dúvidas:** e-mail: [lisa@ufscar.br](mailto:lisa@ufscar.br)

### **Avaliação da inteligência emocional**

Prof. Dr. Fabiano Koich Miguel (DPsi) – 2 vagas  
Profa. Dra. Monalisa Muniz (DPsi) – 1 vagas  
(por favor, indicar docente pretendida/o durante a inscrição)

**3**

vagas

#### **Objetivo**

Desenvolver pesquisa sobre inteligência emocional e variáveis relacionadas utilizando diversos métodos de avaliação psicológica.

#### **Referencial teórico/conceitual**

Inteligência emocional é um conceito que engloba diversas capacidades, como a capacidade de perceber adequadamente as emoções, compreender o funcionamento emocional e gerenciar essas informações para o desenvolvimento interpessoal. É uma capacidade exigida em todos os contextos de atividade humana.

Atualmente, há modelos teóricos que compreendem a inteligência emocional como uma capacidade cognitiva, outros que compreendem como um aspecto da personalidade, e modelos mistos.

O presente projeto busca desenvolver estudos sobre a inteligência emocional em diversos contextos, investigando sua relação com outros aspectos psicológicos.

#### **Procedimentos adotados e instrumentos**

A partir dos objetivos definidos em conjunto com estudantes, os métodos e procedimentos de coleta de dados serão delineados.

#### **Pré e co-requisito**

Interesse pela pesquisa em avaliação psicológica.

#### **Atividades a serem desenvolvidas**

Reuniões frequentes com a equipe de pesquisa. Leitura de textos científicos da área. Elaboração de projeto de pesquisa. Conhecimento de instrumentos de avaliação psicológica. Treinamento de

aplicação e entrevistas. Aplicação da pesquisa. Análise de dados e discussão de resultados. Escrita de trabalho para divulgação científica.

#### **Características do produto**

Apresentação da monografia de acordo com os critérios definidos pelo Curso de Graduação em Psicologia.

#### **Processo seletivo**

Entrevista.

#### **Informações complementares**

Currículo Lattes do prof. Fabiano:  
<http://lattes.cnpq.br/8404130543685490>

Currículo Lattes da profa. Monalisa:  
<http://lattes.cnpq.br/9444899939943716>

#### **Horário**

Terça-feira, 14:00-16:00. ●

## Análise do Comportamento e Psicologia Escolar e Educacional

2

vagas

Prof. Dr. João dos Santos Carmo

### Objetivo

Objetivo: Desenvolver os fundamentos filosóficos e de aplicação tendo em vista a sistematização das contribuições da Análise do Comportamento à prática do psicólogo escolar e educacional, particularmente relacionado a práticas inclusivas na escola.

### Quadro teórico-conceitual

O Behaviorismo Radical (BR) oferece uma visão bem delineada de homem, mundo, conhecimento, liberdade e determinação. E os dados de intervenção advindos da Análise Aplicada do Comportamento (ABA) fundamentam uma prática em Psicologia Escolar voltada ao entendimento das interações que ocorrem em ambientes formais de ensino e aprendizagem, bem como apontam para a constituição de práticas profissionais que visam a intervenção remediativa e preventiva em processos de ensino e de aprendizagem. Uma psicologia escolar fundamentada no BR e na ABA vem sendo delineada durante décadas e hoje nos encontramos com um corpo de conhecimentos e de práticas amadurecidos que precisam ser sistematizados e divulgados.

### Tipos de pesquisa

A depender do estudo proposto, será conduzida pesquisa do tipo survey, com entrevistas aplicadas a profissionais da educação, acompanhamento de grupos

com práticas inclusivas em escolas, bem como estudos teóricos de análise crítica da literatura.

Local: escolas da rede pública e Laboratório de Estudos Aplicados à Aprendizagem e Cognição (LEAAC)

### Requisitos

Conhecimentos básicos dos princípios da Análise do Comportamento.

### Processo de seleção

Entrevista online ou presencial.

### Informações complementares

Característica do produto final: No primeiro semestre serão feitos o levantamento da literatura e a proposta de investigação. No segundo semestre a coleta de dados; no terceiro semestre a análise e discussão dos dados; no quarto semestre o relatório final com vistas a publicação.

### Contato

Para maiores esclarecimentos: [jcarmo@ufscar.br](mailto:jcarmo@ufscar.br).

## Da angústia

Prof. Dr. Leonardo Cardoso Portela Câmara (DPsi)

1  
vaga

### Introdução

Considerada por Freud como intrínseca à existência humana, e presente desde as relações objetais mais primitivas da criança, a angústia é um afeto cuja complexidade levou diferentes autores da cidadela psicanalítica a nela se debruçarem, resultando em uma diversidade de modelos teóricos que buscaram compreendê-la tal como emerge em distintos campos da experiência: seja em sua posição na dinâmica psíquica de determinados quadros clínicos, em seu papel no processo de constituição psíquica, na sua função dentro de um processo analítico ou, mesmo, na experiência estética da sensação de estranhamento. Não por outro motivo, a angústia sustenta vínculos com inúmeros outros conceitos psicanalíticos, manifestando-se, assim, de forma cambiante, a depender do caminho que traçamos para chegar a ela – ou para dela nos afastar. O meu propósito é orientar uma monografia que busque, justamente, percorrer um caminho em direção a uma das possíveis faces (leituras) da angústia, privilegiando-se uma região circunscrita das obras de Freud, Ferenczi, Lacan ou Sullivan, mas tendo, como base, o livro *Inibição, sintoma e angústia* (1926), de Freud.

### Quadro teórico-conceitual

Psicanálise, podendo promover diálogos com a filosofia ou com a arte.

### Tipos de pesquisa

Pesquisa teórica em psicanálise.

### Observações

1) A pesquisa teórica demanda capacidades específicas (e significativas) de leitura, análise, articulação, distinção, escrita e interpretação de textos. Apesar de um dos objetivos da orientação seja desenvolver tais capacidades, é recomendável que a pessoa que queira trabalhar neste projeto – supondo que alguém queira fazê-lo – cultive os hábitos de leitura e de escrita.

2) Vale destacar também, ainda a propósito do método – e, acrescente-se, da abordagem teórica –, que a probabilidade de um projeto de pesquisa neles fundamentado ser recusado por uma agência de fomento é significativa.

3) É muito importante que o(a) orientando(a) frequente a disciplina de pós-graduação “Angústia, perda e desamparo: entrelaçamentos na teoria freudiana”. Vou ministrá-la de março a julho de 2024, às quintas-feiras, das 8h às 12h.

4) Caso queira esclarecer alguma dúvida, por favor, entre em contato através do e-mail **lcpcamara@ufscar.br** para que possamos marcar uma reunião

<b>Procedimentos de ensino de leitura e de escrita ou de relações número-quantidade</b>	<b>1</b>
Profa. Dra. Lidia Maria Marson Postalli (DPsi)	vaga

### Objetivos

Analisar variáveis para o ensino e a aprendizagem de leitura e escrita e habilidades básicas de matemática com crianças com desenvolvimento típico ou atípico.

### Quadro teórico/conceitual

O trabalho será desenvolvido sob a perspectiva da Análise do Comportamento. A presente proposta visa verificar os efeitos de recursos de ensino informatizados e individualizados, identificando aspectos do comportamento do aprendiz e características das tarefas relevantes para o progresso do aprendiz, ou que possam dificultar sua aprendizagem; propor aprimoramentos nas condições de ensino; e avaliar a generalização para outros contextos.

### Procedimentos adotados e instrumentos

Os procedimentos utilizados são delineamentos experimentais em que as variáveis dependentes são respostas observáveis e mensuráveis em função das variáveis independentes (manipuladas).

### Pré e co-requisito

Interesse pela área e em Análise do Comportamento e disponibilidade para conduzir pesquisa experimental.

### Atividades a serem desenvolvidas

Leitura da literatura da área; formulação de pergunta de pesquisa; elaboração do projeto de pesquisa; condução de experimento para coleta dos dados; análise dos dados e redação do trabalho.

### Característica do produto final

No primeiro semestre, o aluno realizará a revisão da literatura e elaboração do projeto; no segundo semestre, o aluno

deverá submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e planejar e preparar a(s) condição(ões) experimental(is); no terceiro semestre, o aluno deverá realizar a coleta de dados e a análise dos dados; e no quarto semestre, o aluno deverá finalizar a redação da monografia (preferencialmente, em forma de artigo, que poderá ser submetido à periódico científico).

### Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** carta de interesse.

### Critérios de seleção:

- Argumentação apresentada na carta de interesse;
- Contato prévio com Análise do Comportamento (disciplinas, cursos e eventos realizados com ênfase na Análise do Comportamento). •

## Seguimento de instruções e generalização recombinaiva

1

Profa. Dra. Lidia Maria Marson Postalli (DPsi)

vaga

### Objetivos

Investigar, experimentalmente, as variáveis envolvidas no seguimento de instruções e generalização recombinaiva em crianças com desenvolvimento típico e atípico.

### Quadro teórico/conceitual

O trabalho será desenvolvido sob a perspectiva da Análise do Comportamento. A presente proposta de trabalho pretende investigar o ensino do seguimento de instruções, utilizando matriz de ensino e avaliar a generalização recombinaiva (seguimento de novas instruções compostas por elementos das instruções diretamente ensinadas) em crianças com desenvolvimento típico e atípico.

### Procedimentos adotados e instrumentos

Os procedimentos utilizados são delineamentos experimentais em que as variáveis dependentes são respostas observáveis e mensuráveis (por exemplo, precisão de respostas nos testes, o tempo e o número de tentativas necessárias para a ocorrência de aprendizagem) em função das variáveis independentes manipuladas (por exemplo, procedimentos de ensino).

### Pré e co-requisito

Interesse pela área e em Análise do Comportamento e disponibilidade para conduzir pesquisa experimental.

### Atividades a serem desenvolvidas

Leitura da literatura da área; formulação de pergunta de pesquisa; elaboração do projeto de pesquisa; condução de experimento para coleta dos dados; análise dos dados e redação do trabalho.

### Característica do produto final

No primeiro semestre, o aluno realizará a revisão da literatura e elaboração do projeto; no segundo semestre, o aluno deverá submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e planejar e preparar a(s) condição(ões) experimental(is); no terceiro semestre, o aluno deverá realizar a coleta de dados e a análise dos dados; e no quarto semestre, o aluno deverá finalizar a redação da monografia (preferencialmente, em forma de artigo, que poderá ser submetido à periódico científico).

### Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** carta de interesse.

**Critérios de seleção:**

- Argumentação apresentada na carta de interesse;
- Contato prévio com Análise do Comportamento (disciplinas, cursos e eventos realizados com ênfase na Análise do Comportamento). •

### Introdução

A linha de pesquisa está ancorada no referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural, Saúde Mental Crítica e Saúde Coletiva, tendo como recorte metodológico a Hermenêutica-Dialética. Temos como objeto de investigação o processo saúde e doença, investigados a partir de uma abordagem de pesquisa qualitativa-interpretativa.

### Frentes propostas

#### 1. CUIDADO EM SAÚDE (MENTAL):

Cuidado tomado como constructo filosófico, uma categoria potente com a qual de quer designar ao mesmo tempo uma compreensão filosófica e uma atitude prática frente ao sentido que as ações de saúde adquirem nas diversas situações em que se reclama uma ação terapêutica, isto é, uma interação entre dois ou mais sujeitos visando a construção de um bem-estar, mediada por saberes específicos. Tomar o Cuidado como categoria ontológica e por isso potente para ser pensada como recurso teórico-crítico que aporta práticas em saúde integradoras e realmente humanizadoras, por romper com as segmentações sujeito/objeto, profissional/usuário, saber/fazer, ciência/mundo da vida. Esta oferta de vagas tem como foco investigações sobre processos de cuidado e adoecimento e suas repercussões na subjetividade das pessoas, bem como as formas de cuidado desenvolvidas pelas equipes de saúde.

### Objetivos

Projetos que investiguem o Cuidado em Saúde em sua dimensão INDIVIDUAL E COLETIVA, a partir da INTEGRALIDADE

das ações e serviços, visando avanços no enfrentamento aos determinantes sociais em saúde mental, enfrentamento dos desafios e limites da prática profissional para esta perspectiva de cuidado.

### Recortes/eixos de investigação

**Dimensão social dos processos de adoecimento e sofrimento psíquico, e a construção de respostas individuais e coletivas a esses processos** - produção de conhecimentos sobre os determinantes e significados sociais do processo saúde-sofrimento e também as políticas públicas, programas e tecnologias construídas para as suas superações, em sua interface com a epidemiologia, a clínica e as ciências sociais.

### Quadro teórico-conceitual

Abordagem hermenêutica apoiada no referencial da psicologia sócio-histórica, saúde mental e saúde coletiva.

### Atividades a serem desenvolvidas

- ⇒ participar semanalmente de reuniões de orientações de pesquisa, ao longo do 1o. ano de monografia
- ⇒ participar quinzenalmente de reuniões de orientações de pesquisa, ao longo do 2o. ano de monografia
- ⇒ realizar levantamento bibliográfico e sínteses reflexivas da bibliografia lida
- ⇒ delimitação do objeto de estudo e do recorte metodológico a ser empregado
- ⇒ construção/delimitação dos instrumentos da pesquisa (empírica ou teórica)
- ⇒ realizar organização do material e análise dos dados

⇒ elaboração de relatórios de pesquisa, artigos e comunicação em eventos científicos.

### Características do produto final

**1º semestre:** relatório com indicação de levantamentos bibliográficos realizados, perguntas de pesquisa específicas e justificativas da relevância social e científica do trabalho;

**2º semestre:** projeto de pesquisa: introdução teórica sobre a temática do trabalho, delimitação de pergunta de pesquisa, objetivos definidos, justificativa, método e cronograma de trabalho. Espera-se que no 2º. Semestre o projeto seja submetido ao CEP, caso seja necessária a apreciação do comitê.

**3º semestre:** trabalho de campo, organização dos dados e análise do material;

**4º semestre:** discussão dos resultados e confecção do relatório final de pesquisa (monografia).

### Informações adicionais

**Currículo**

**Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/8086810053892035>

**Forma de orientação:** 1o. ano em grupo, 2o. ano individual e em grupo

**Temas previamente pesquisados:** formação psi para o SUS; Prática

profissional psi frente às políticas públicas (SUS-SUAS); Equidade em saúde; Saúde mental do trabalhador da saúde; Construção de rede de atenção psicossocial (RAPS) e itinerário terapêutico em saúde mental; Representações sociais sobre suicídio no contexto universitário; Saúde mental e contexto universitário; Saúde mental e políticas públicas para população em situação de rua; Representações sociais sobre HIV/aids.

### Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** carta de interesse.

**Crterios de seleção:** pró atividade para buscas, leituras, reflexões e ações de aprofundamento em temas de interesse; abertura para aprendizados, compromisso com leituras e produtos pactuados ao longo da monografia, experiências prévias de estudo e/ou pesquisa e/ou atividades nos campos apresentados pela área de pesquisa ofertada, argumentos apresentados pela carta de interesse justificando a preferência pelo tema e alguma familiaridade prévia com o interesse manifestado. •

**Introdução**

Estudar temas relacionados à contribuição da Psicanálise para Atuação do Psicólogo em Saúde.

**Quadro teórico-conceitual**

Psicossomática Psicanalítica -  
contribuições Freudianas e Pós  
Freudianas.

A proposta de pesquisa deverá seguir o quadro conceitual e os objetivos dispostos no projeto do docente. Pretende-se que o estudante da monografia derive sua Iniciação Científica.

**Tipos de pesquisa**

Preferencialmente Estudos Teóricos e Revisões Bibliográficas.

**Atividades a serem desenvolvidas**

Ao longo dos quatro semestres, os alunos deverão realizar as seguintes atividades conforme cronograma a ser estabelecido com o orientador: participação nas supervisões periódicas com o orientador, delimitação do problema de pesquisa, levantamento bibliográfico, leitura e fichamento das obras selecionadas, redação do projeto de pesquisa, constituição do corpus de pesquisa. Participação em eventos científicos com submissão de resumos derivados da pesquisa, redação da monografia preferencialmente em formato de artigo científico com vistas à publicação (a depender da qualidade do trabalho final), participação em eventos científicos gerais, participação em treinamentos sobre padronização bibliográfica, gerenciamento de referências bibliográficas, participação como ouvinte em defesas públicas de monografia, dissertação de mestrado e tese de doutorado, dentre outros.

**Características do produto final**

1º semestre: apresentar versão preliminar do projeto de pesquisa;

2º semestre: finalizar o projeto de pesquisa;

3º semestre: constituição do corpus, análise do material coligido;

4º semestre: redigir a monografia, preferencialmente em formato de artigo que, a depender da qualidade, poderá ser submetido a periódico científico avaliado pelo Sistema Qualis Periódicos CAPES, defesa da monografia conforme formatos previstos pelo Curso de Psicologia.

**Horário de orientação**

A definir com o orientador.

**Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** entrevista.

**Critérios de seleção:** 1. Interesse pelo quadro teórico-conceitual apresentado pelo docente; 2. Fluência e clareza na explanação das intenções de pesquisa e de formação acadêmica; 3. Capacidade de síntese.

**Contato**

Em caso de dúvida, entrar em contato com: [cdilollo@ufscar.br](mailto:cdilollo@ufscar.br).

## Efeito do uso das telas no desenvolvimento do comportamento verbal/simbólico da criança pequena

2

Profa. Dra. Maria Stella Alcantara Gil (DPsi)

vagas

### Introdução

As crianças estão sendo expostas às telas de muitos dispositivos desde muito cedo. Televisão, celular, tablets, equipamentos de brinquedos eletrônicos e computadores têm entrado na rotina delas desde muito cedo, mesmo quando elas ainda têm poucos meses de vida. A primeira infância (0 a 3 anos de vida), reconhecidamente, forma a base de todo o desenvolvimento e nós sabemos muito pouco sobre os efeitos do acesso precoce das crianças aos dispositivos eletrônicos. A literatura sugere que principalmente os dispositivos móveis e de tela sensível ao toque (celular, tablet) têm um efeito importante no desenvolvimento do comportamento verbal/linguagem e de outras capacidades da criança, sejam cognitivas, sejam sociais. E nós ainda estamos fazendo muitas perguntas sobre quais seriam os benefícios ou riscos desse uso para o desenvolvimento e a aprendizagem das mais novinhas. Um ponto a destacar é o fato de que há poucas pesquisas que buscam respostas para perguntas sobre qual é a função desse uso precoce das telas no desenvolvimento dos mais novos. Isso é importante porque, atualmente, a maior parte das pesquisas visa responder às perguntas sobre quanto tempo as crianças permanecem diante das telas, como é o uso dos dispositivos ou a exposição precoce às telas, mas não investigam os efeitos do uso. Esta linha de pesquisa visa fazer perguntas e buscar respostas para caracterizar possíveis efeitos do uso de dispositivos eletrônicos (celular, tablets) no desenvolvimento da linguagem (comportamento verbal) e de aspectos do

comportamento simbólico das crianças pequenas.

### Quadro teórico-conceitual

Abordagem analítico comportamental (fundamentos da Análise Experimental do Comportamento e Análise comportamental da cognição).

### Tipos de pesquisa

Prioritariamente serão adotadas a metodologia experimental de sujeito único e a metodologia observacional (em situação natural).

### Objetivos

O objetivo geral é caracterizar o efeito do uso de dispositivos eletrônicos/telas (celulares e tablets) no desenvolvimento do comportamento verbal/linguagem e/ou de competências simbólicas pelas crianças de 0 a 3 anos de idade. O objetivo específico do projeto da monografia será definido nas atividades de orientação.

### Informações adicionais

#### Características do produto final:

**1º e 2º semestres** – Apresentar o projeto de pesquisa; submetê-lo ao CEP/UFSCar e iniciar coleta de dados;

**3º e 4º semestres** – concluir a coleta de dados; realizar a análise de dados e produzir o relatório final de pesquisa empírica (apresentação em congresso).

#### Forma de orientação:

As orientações serão individuais e coletivas, nos horários previstos para as

disciplinas. Se as duas vagas forem preenchidas, as orientações poderão ser em dupla e coletivas, no grupo de pesquisa.

### Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** Peço que você envie uma mensagem para o meu e-mail – [mscagil@ufscar.br](mailto:mscagil@ufscar.br) justificando o seu interesse pela linha de pesquisa. Se for necessário, nós poderemos marcar horário para uma entrevista.

**Critérios de seleção:**

- Interesse pelo estudo do desenvolvimento da criança pequena, no quadro conceitual da linha de pesquisa;
- Disponibilidade para pesquisa empírica e para participar de grupo de pesquisa.
- Disposição para ler em inglês.

**Introdução**

A linguagem tem sido considerada, por muitos autores, como a característica que diferencia os humanos dos demais animais. Sob uma perspectiva comportamental, a linguagem, entendida como comportamento verbal, é análoga a qualquer outro comportamento operante, ou seja, pode ser aprendida e modificada ao longo do tempo. As pesquisas de nosso grupo de pesquisa, de forma geral, têm por objetivo, 1) identificar e entender o papel de variáveis ambientais que influenciam a emissão de respostas verbais sobre eventos passados e sobre eventos privados; 2) planejar e avaliar a eficácia de procedimentos de ensino para o desenvolvimento de linguagem em diferentes populações e; 3) analisar o papel do comportamento verbal sobre a emissão de comportamentos não-verbais (comportamentos influenciados/mediados verbalmente). Nesse processo seletivo, serão ofertadas duas linhas de pesquisa. **Após selecionados, o/as estudantes poderão escolher, de acordo com sua preferência, entre uma das duas linhas de pesquisa descritas a seguir para desenvolver seu projeto de monografia:**

**Linha 1: O estudo experimental da mentira sob a perspectiva analítico-comportamental**

**Contextualização**

A relação positiva entre comportamento passado e comportamento presente tem sido denominada “correspondência”. Pesquisas nessa temática têm implicações para o entendimento de fenômenos socialmente relevantes como

honestidade e a desonestidade, como, por exemplo, quando alguém mente sobre algo que fez ou irá fazer. A identificação de variáveis que podem afetar a acurácia dos relatos de crianças e adultos bem como o desenvolvimento de estratégias para desenvolver relatos correspondentes têm implicações importantes para a prática do psicólogo e outros profissionais em diferentes contextos (clínica, educação, setor judiciário, entre outros), que utilizam o relato verbal como principal instrumento de coleta de dados e/ou de intervenção.

**Objetivos**

1) Investigar os efeitos de diferentes aspectos do ambiente (diferentes audiências, natureza da tarefa, dificuldade da tarefa, etc) sobre a acurácia do relato verbal de crianças e adultos, desenvolvendo procedimentos experimentais para o estudo da mentira e da honestidade; 2) investigar tecnologias comportamentais para o ensino de relatos acurados de eventos passados por diferentes populações. O projeto será delineado juntamente com a orientadora, a partir de problema de pesquisa a ser identificado na literatura da respectiva área.

**Linha 2: Avaliação de procedimentos de ensino de segunda língua para crianças da rede pública**

**Contextualização**

Uma perspectiva funcional da linguagem permite o desenvolvimento e a avaliação da eficácia de procedimentos de ensino de respostas verbais de diferentes tipos a diferentes populações (com ou sem

desenvolvimento típico). Em um mundo globalizado, aprender uma segunda língua permite o acesso a uma série de oportunidades (aprendizagens acadêmicas relevantes, interações sociais com pessoas de outras culturas, melhores empregos, viagens, dentre outras). Considerando sua importância, desenvolver procedimentos eficazes para a aquisição de segunda língua, entendida como comportamento verbal, faz-se relevante, sobretudo, quando aplicados a crianças da rede pública de ensino que, usualmente, não têm acesso a esse tipo de aprendizagem nos anos iniciais do ensino formal.

### Objetivos

Planejar e avaliar a eficácia de diferentes procedimentos para o ensino de língua estrangeira a crianças da rede pública de ensino. Os procedimentos de ensino avaliados serão baseados nas definições de operantes verbais propostas por Skinner (1957) e em procedimentos de transferência de controle de estímulos, de forma a garantir aprendizagem sem erros. O procedimento geral envolve o ensino direto de algumas respostas verbais por meio do desenvolvimento de repertórios verbais considerados “mais simples” (ensino de tato e de ouvinte, por exemplo), seguido pela verificação da emergência de operantes “mais complexos”. O projeto será delineado juntamente com a orientadora, a partir de problema de pesquisa a ser identificado na literatura da respectiva área.

### Aspectos gerais das duas linhas de pesquisa

#### Quadro teórico-conceitual

O trabalho experimental será conduzido, principalmente, sob a perspectiva da Análise do Comportamento, que considera que o comportamento verbal está sujeito às mesmas leis que os

demais tipos de comportamentos operantes.

#### Procedimentos adotados e instrumentos

Os procedimentos utilizados serão, tipicamente, delineamentos experimentais (pesquisa básica, translacional ou aplicada), em que as variáveis dependentes são respostas verbais observáveis que podem ser mensuradas em função das variáveis independentes manipuladas (aspectos do ambiente/condições de ensino).

#### Atividades a serem desenvolvidas

Leitura da literatura da área; formulação de pergunta de pesquisa; elaboração do projeto de pesquisa; condução de experimento para coleta dos dados; análise dos dados e redação do trabalho. Reuniões com a orientadora ocorrerão semanal ou quinzenalmente, a depender da fase do trabalho.

#### Local da atividade prática

Laboratório de Estudos do Comportamento Humano (LECH).

#### Característica do produto final

Ao final do 1º ano, o/a estudante deverá apresentar um projeto de pesquisa completo e deverá submetê-lo para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Ao longo do terceiro semestre, o/a estudante deverá realizar a coleta de dados e, simultaneamente, a análise dos dados. Durante o quarto semestre, o/a estudante deverá redigir a monografia, preferencialmente, em forma de artigo, que poderá ser submetido a periódico científico.

#### Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** carta de interesse.

**Critérios de seleção:** a serem aplicados na seguinte ordem:

- a. Argumentos e justificativas apresentados na carta de interesse pelos estudantes;
- b. Interesse e grau de experiência, até o momento da seleção, em atividades relacionadas à Análise do Comportamento (disciplinas, grupos de estudo, pesquisa, práticas de atuação profissional, participação em eventos, projetos de extensão, etc);
- c. Realização de contato prévio com a docente;
- d. Realização de atividades prévias com a docente. ●

**Introdução**

As ações que os movimentos sociais articulam se orientam por uma apropriação, por parte dos seus integrantes, das formas de agir, pensar e desejar promovidas pelo movimento, bem como pelas expectativas em relação a suas bandeiras e propostas de garantia de direitos. Todavia, quando esses integrantes entram em contato com os processos típicos da formulação e implementação das políticas públicas no Brasil, evidenciam a querela entre a linguagem dos direitos e a linguagem das políticas públicas: enquanto a primeira é imperativa e emergencial, a segunda é morosa, caracterizada pela negociação e por acordos que, nem sempre, asseguram direitos em sua totalidade. Meu interesse é compreender os modos de subjetivação produzidos na experiência de participantes de movimentos sociais que articulam ações públicas diante dos conflitos entre a linguagem das políticas públicas e a linguagem dos direitos no município de São Carlos.

**Quadro teórico/conceitual**

O referencial que adoto integra análise do discurso, análise dos processos de subjetivação e teoria da ação pública. Da análise do discurso parto do pressuposto fundamental de que a linguagem é ação: não apenas representamos o mundo com palavras como o construímos e agimos sobre ele com palavras. Nosso próprio processo de subjetivação é atravessado pela linguagem, visto que nela estão marcadas modalidades, normas e formas de construção coletiva do que nos subjetiva. Essa compreensão é fundamental para nossa leitura da teoria da

ação pública visto que os atores sociais também se subjetivam ao participar de processos, integrar instituições, obter resultados e assumir representações na arena discursiva das políticas públicas.

**Tipos de pesquisa**

As pesquisas que desenvolvo são qualitativas, em sua maioria básicas, e de caráter exploratório ou explicativo. Em relação aos procedimentos podem ser pesquisas bibliográficas, documentais, ex-post-facto, ação-participante, de estudos de caso, ou de etnometodologia. A pesquisa atual integra pesquisa-ação-participante com estudos de caso sobre lideranças de movimentos sociais.

**Objetivos**

Para alcançar o objetivo geral apresentado na introdução, buscaremos:

- Mapear movimentos sociais que atuam no município de São Carlos;
- Identificar as ações públicas articuladas por esses movimentos;
- Descrever os elementos da ação pública e os processos de articulação entre esses elementos na experiência dos participantes;
- Analisar as dimensões modais, coletivas e normativas dos modos de subjetivação produzidos na articulação de ações públicas;
- Discutir a relação entre os modos de subjetivação identificados com o conflito entre a linguagem dos direitos e a linguagem das políticas públicas.

**Informações adicionais**

<http://lattes.cnpq.br/5503003894437331>

## Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** envio de carta com a descrição das atividades acadêmicas desenvolvidas relacionadas à proposta, dos interesses de pesquisa e justificativa da escolha por esta orientação.

**Crítérios de seleção:** adesão do objeto de interesse da pesquisa ao projeto do orientador (peso 6), relação entre as atividades acadêmicas desenvolvidas e a temática de pesquisa do orientador (peso 3) e qualidade da justificativa de pesquisa (peso 1).

**Observações:** Caso queira obter mais informações, entre em contato comigo através do e-mail [mario.martins@ufscar.br](mailto:mario.martins@ufscar.br).

## Comportamento humano e a emergência de comportamentos novos: comportamento simbólico e linguagem

2

Prof. Dr. Nassim Chamel Elias (DPsi)

vagas

### Objetivos

Investigar e treinar habilidades sociais, acadêmicas e de linguagem em indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo.

### Quadro teórico/conceitual

Skinner lançou os fundamentos para o estudo do comportamento humano. Lovaas e colaboradores, na década de 70, utilizaram esses fundamentos para desenvolver programas de intervenção para crianças com autismo e atrasos de desenvolvimento. Segundo o DSM-5, um dos déficits centrais de indivíduos com autismo está relacionado à comunicação e interação social.

### Procedimentos e instrumentos adotados

Serão utilizados delineamentos experimentais, principalmente os que apresentam o sujeito como seu próprio controle, para que se verifiquem os efeitos das variáveis independentes sobre as variáveis dependentes, em geral, comportamentos observáveis em situação de laboratório ou em contexto natural.

### Local da atividade prática

Os projetos serão desenvolvidos, preferencialmente, em instituições de ensino que atendem crianças ou populações especiais, particularmente indivíduos com transtorno do espectro do autismo, ou, ocasionalmente, em laboratório da universidade.

### Característica do produto final

No 1º semestre, serão produzidas a revisão da literatura e a elaboração do projeto; no 2º semestre, serão feitas a submissão ao comitê de ética e o refinamento do projeto; no 3º semestre, serão realizadas a seleção dos

participantes, a coleta e a análise dos dados; no 4º semestre, será feita a redação do relatório final com vistas à publicação.

### Informações complementares

**Currículo** **Lattes:**  
<http://lattes.cnpq.br/4216525883778695>.

**Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados:** é possível discutir flexibilidade.

**Temas previamente pesquisados:** ensino de música, leitura e matemática pela equivalência de estímulos; emergência de comportamento verbal; comunicação alternativa; histórias sociais; questões sociais e de preconceito pelo instrumento FAST; desenvolvimento de software educativo.

**Forma de orientação:** individual e em grupo; frequência: pelo menos quinzenal, podendo haver maior constância, a depender do andamento da pesquisa.

### Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** Carta de interesse.

**Critérios de seleção:** (1) justificativa do interesse na área proposta; (2) demonstrar, na carta, o conhecimento em análise do comportamento (por exemplo, disciplinas na área); (3) qualidade da escrita da carta (encadeamento das ideias, correção gramatical); (4) primeiras ideias sobre o tema de interesse. Cada item desses pode valer 2,5 pontos. ●

## Análise e intervenção psicológica nos fenômenos da Violência Intrafamiliar e da Violência Escolar

2

Profa. Dra. Rachel de Faria Brino (DPsi)

vagas

### Introdução

Violência Intrafamiliar sexual, psicológica e física contra mulheres, adolescentes e crianças: Desenvolver estudos a respeito da ocorrência deste fenômeno em mulheres, adolescentes e crianças vitimizadas (maus-tratos e/ou abusos físicos, psicológicos e sexuais). Realizar pesquisas envolvendo prevenção e/ou intervenção junto à violência intrafamiliar contra mulheres, adolescentes e crianças em suas diferentes modalidades (física, psicológica e sexual, etc). Violência Escolar: Desenvolver estudos a respeito da violência escolar, em especial, a prevenção e combate ao bullying e cyberbullying.

### Objetivos

Identificar e investigar questões teórico-práticas envolvidas na discussão acerca da análise, prevenção e intervenção em situações em que há violência intrafamiliar (em suas diferentes modalidades) e violência escolar.

### Quadro teórico-conceitual

Abordagem cognitivo-comportamental.

### Tipos de pesquisas

Revisão sistemática, pesquisas quasi-experimentais, pesquisas qualitativas com análise de conteúdo e categorização.

### Procedimentos adotados e instrumentos

Coleta de dados via observação direta ou indireta, documentos, aplicação de entrevistas, escalas ou questionários, grupos focais.

### Atividades a serem desenvolvidas

Encontros semanais com a orientadora e com grupo de pesquisa; Revisão da literatura; Levantamento de lacunas existentes na literatura ou de problemas advindos da prática segundo os temas de pesquisa norteadores para o desenvolvimento de trabalhos científicos que contribuam para acrescentar novo conhecimento à área; Identificação e definição do problema; Elaboração de projeto de pesquisa; Preparação de documentação para envio do projeto ao Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos caso seja necessário; Planejamento e desenvolvimento da coleta de dados; Elaboração de relatório final acerca da pesquisa; Preparo de artigo de pesquisa para submissão a periódicos científicos, Apresentação oral em Congressos.

### Características do produto final

Apresentar relatório escrito sobre as atividades desenvolvidas; Apresentar, oralmente, o trabalho em Congressos e Reuniões científicas; Preparar e submeter artigo para publicação.

### Processo de seleção

A critério da Vice-Coordenação do Curso, responsável pela seleção de Monografia. A orientadora não fará seleção individualmente.

## Experiências adversas na infância

3

Profa. Dra. Sabrina Mazo D’Affonseca (DPsi)

vagas

### População alvo

Crianças, adolescentes e adultos.

### Objetivos

Identificar o impacto das experiências adversas na infância no desenvolvimento de crianças, adolescentes e adultos; verificar a eficácia e a eficiência de intervenções psicológicas voltadas a mães, crianças e adolescentes.

### Quadro teórico-conceitual

As experiências adversas na infância (EAI) são circunstâncias traumáticas ou eventos que ocorrem durante a infância. Estas experiências incluem múltiplos tipos de abuso (físico, sexual e psicológico), negligência e diversas formas de disfunções familiares. Pesquisas que examinaram as EAIs apontaram a ligação entre esses eventos traumáticos na infância e o aumento do risco de desfechos negativos de saúde física e mental ao longo da vida. Além disso, tem havido pesquisas que sugerem que crianças expostas a traumas podem estar em maior risco de desenvolver problemas, como o uso de álcool e drogas, mais tarde na vida.

### Procedimentos adotados e instrumentos

A partir dos objetivos da pesquisa, a serem definidos pelos alunos, instrumentos e procedimentos serão escolhidos ou delineados, sendo possível o uso das técnicas de observação e entrevista, bem como testes psicológicos.

### Horário da orientação

Terças, das 14h às 16h.

### Atividades a serem desenvolvidas

Leitura e análise de textos; discussões com a orientadora; elaboração do projeto

de pesquisa e participação em congressos, seminários, cursos ou palestras da área.

### Características do produto final

Apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia.

### Informações adicionais

#### Currículo

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0381029115416584>.

#### Vídeo de apresentação da docente:

[https://youtu.be/enOCc1\\_7218](https://youtu.be/enOCc1_7218).

**Maior detalhamento do tema:** Foco em pesquisas exploratórias, correlacionais e de intervenção relacionadas aos temas - violência de gênero (violência entre parceiros íntimos; violência em contexto universitário; capacitação de profissionais); violência contra pessoas com deficiência; relações familiares (impacto da exposição à VPI; mãe encarceradas; mães adotivas; famílias monoparentais; famílias LGBTs).

#### Temas previamente pesquisados:

Stalking, alienação parental, intergeracionalidade das práticas de violência, intervenção com mulheres vítimas de VPI, equilíbrio trabalho-família.

#### Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados:

Flexibilidade em aceitar projetos próximos ao tema atual e/ou previamente pesquisados.

**Forma de orientação:** Semanalmente às terças feiras (14-16h); orientações em grupo e individual.

#### **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** Carta de interesse.

**Critérios de seleção:** Adequação do interesse às áreas de pesquisa da orientadora.